

REGIONAL  
NACIONAL  
INTERNACIONAL  
DESPORTO  
OPINIÃO  
LETRAS  
ALMANAQUE  
EFEMÉRIDES  
UTILIDADES  
ANÚNCIOS  
DOCUMENTOS  
FOTOS   
PASSATEMPOS   
CARTOON 

PESQUISA

Brito de Azevedo

ok »

ASSINATURAS  
PUBLICIDADE  
FICHA TÉCNICA

NEWSLETTER

Inscrever »

FESTIVAL  
DAS TUNAS  
2003



## Promoção da ciência e tecnologia nos Açores

Regional  
Por Vera Borges  
23/01/2005 11:01:11

Com o intuito de desenvolver parcerias de investigação cooperativas entre o Governo Regional, a universidade e o sector privado, são os principais objectivos da vinda a São Miguel, no passado dia 17, de John Hurt, director do Programa de Parcerias Inovadoras do National Science Foundation (NSF) para uma visita de 12 dias ao arquipélago.

John Hurt como director tem como objectivo coordenar programas que apoiem a inovação e o intercâmbio tecnológico e científico. Nos Açores, John Hurt está a encetar contactos para desenvolver possíveis parcerias nas áreas da ciência, tecnologia e educação entre os Açores, Portugal Continental e os Estados Unidos da América.

Focar-se-á, também, em possíveis cooperações na produção e distribuição de energias renováveis.

De acordo com Ana Isabel, do Consulado Americano em Ponta Delgada, referiu ao Diário dos Açores (DA) que “o Consulado aproveitou a ida a Lisboa do director John Hurt para o trazer cá, tendo em conta, o envolvimento do Consulado Americano em Ponta Delgada neste programa, para a possibilidade de novas parcerias a diversos níveis”.

A viagem de John Hurt é custeada pela Embaixada Americana em Lisboa, ao abrigo do programa do Departamento de Estado Americano “Embassy Science Fellow”.

A visita de John Hurt surge em seguimento da recente visita de Terry Woodin no passado mês de Novembro, também do National Science Foundation, a qual “foi coroada de êxito”.

O “Embassy Science Fellow” programa que trouxe aos Açores Woodin e Hurt, foi iniciado em 2002 e visa promover a cooperação a nível da ciência e tecnologia entre os Estados Unidos e os países participantes. O Consulado está satisfeito com a implementação deste programa nos Açores e espera continuar a cooperação entre os EUA e os Açores. De realçar os recentes benefícios do “Embassy Science Fellow” nos Açores, de constar o intercâmbio de estudantes universitários.

Durante a sua estadia nos Açores, Woodin visitou várias escolas, por exemplo a Escola Secundária das Laranjeiras, e identificou professores candidatos ao programa “Globe” (Global Learning and Observations to Benefit the Environment).

O Programa “Globe”, é um programa de carácter científico e educacional que une estudantes, professores e cientistas no estudo e pesquisa sobre a dinâmica do ambiente na Terra.

Mais de 25 mil professores, de mais de 15 mil escolas inseridas em mais de 100 países são vocacionados para a implementação do “Globe” nas suas salas de aulas.

Os dados recolhidos pelo “Globe” resultam das actividades de pesquisa dos estudantes em colaboração com respectivos professores e com cientistas à volta do mundo. Os estudantes abrangidos pelo “Globe” já recolheram mais de 11 milhões de medidas em áreas como, Atmosfera/Clima, Hidrologia, Solos, Superfície Terrestre e na área da Biologia.

Os cientistas já desenvolveram importantes trabalhos em ciências educacionais ambientais como recolha de dados dos professores com os estudantes.

Professores estes, que são devidamente habilitados através de workshops,



permitindo-os guiar os seus estudantes a fazer as devidas medições científicas de acordo com os protocolos científicos, utilizando a Internet para analisar dados científicos, e criando parceiros com os estudantes do programa “Globe” em vários pontos do mundo, sensibilizando-os para estes aspectos.

O programa “Globe” é um programa cooperativo, criado nos EUA por um programa suportado pela NASA, NSF e o Departamento de Estado dos EUA, em parceria com escolas e universidades, sistemas estatais e organizações não governamentais, segundo o site [www.globe.gov](http://www.globe.gov).

Em linhas gerais, o “Globe” vai no sentido de formar professores dos ensino básico e secundário com o intuito de ajudar os alunos a melhorar o seu comportamento em ciências e matemática, no uso de computadores e a sua tecnologia.

O trabalho dos estudantes fará parte de uma base de dados internacional, usada por investigadores para análise de muitos projectos, como a meteorologia e a actividade sísmica.

Pelo menos um professor universitário foi escolhido para trabalhar em conjunto com as escolas secundárias locais, e através dos dados disponibilizados por estas, incluir o estudo sobre o clima dos Açores, no panorama mundial. A próxima etapa é a escolha de um coordenador para que possa começar a funcionar. Contudo o Consulado Americano em Ponta Delgada, já está a organizar uma rede com as escolas participantes através de um director regional. Este sistema nos Açores poderá ser usado como modelo para futuros projectos em outras regiões.

No que diz respeito a Workshops, aquando da visita de Terry Wooding, durante a Semana Internacional da Educação, promoveu na Escola Secundária das Laranjeiras uma experiência laboratorial com a participação de vários alunos. O DA tentou contactar com a coordenadora do programa “Globe” da escola Secundária das Laranjeiras, contudo, até ao fecho da nossa edição, não nos foi possível qualquer declaração.

Terry Wooding demonstrou, também, interesse em promover workshops em ciências da Educação, incluindo um orientado para o ambiente, que coincidia com o de investigação a nível internacional que vai decorrer em Vila Franca do Campo em 2006, com a colaboração de Frias Martins, da Universidade dos Açores e David Campbell do NSF.

No campo da investigação, em relação à operação conjunta do NSF/NOAA (Agência Nacional da Atmosfera e Oceanos) que financiou a antena colocada no topo da ilha do Pico, obtendo dados únicos da atmosfera, o Consulado Americano em Ponta Delgada, está a desenvolver esforços no sentido de doar a torre a uma entidade açoriana, pois o financiamento para a sua utilização está na etapa final.

Foi neste sentido, que Woodin visitou na altura várias ilhas com o objectivo de criar uma rede de apoio ao desenvolvimento do programa “Globe”, que foca um pouco do trabalho de Eduardo Brito de Azevedo, do pólo de Angra do Heroísmo da Universidade dos Açores que inclusive está a publicar um livro que mostra os microclimas existentes nos Açores com base em dados históricos e de um activo programa de investigação. Brito de Azevedo demonstrou igualmente interesse em trabalhar com o “Globe”.

Após a chegada aos Estados Unidos, Terry Woodin reuniu-se com os responsáveis dos Departamentos de Oceanografia das Universidades de Rhode Island e de Massachusetts em Dartmouth para a possível parceria com o DOP da Universidade dos Açores. Um dos possíveis estudos conjuntos é o da exploração dos bancos e montes submarinos.

#### A palavra do leitor

Caro leitor, deixe aqui a sua opinião ou comentário.



O seu Nome:

O seu E-Mail:

A sua Mensagem:

**Enviar comentário**

---

[« voltar atrás](#)  [Imprimir noticia](#)  [Enviar por e-mail](#)

---

| [home](#) | [regional](#) | [nacional](#) | [internacional](#) | [desporto](#) | [opinião](#) | [letras](#) | [almanaque](#) | [efemérides](#) | [utilidades](#) | [anúncios](#) | [docu](#)  
| [assinatura](#) | [publicidade](#) | [ficha](#) |

© 2001 Empresa do Diário dos Açores. Este serviço é prestado pela Empresa do Diário dos Açores. O material noticioso aqui apresentado apresenta-se mediante acordo prévio dos seus autores. Para mais informações poderá contactar-nos. A edição online não contém a totalidade da edição em dos itens.